

Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

## **Max Russi afirma que Assembleia já tomou medidas contra procurador envolvido em homicídio**

**Execução de morador de rua em Cuiabá**

Redação do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), afirmou nesta quinta-feira (11) que o procurador da Casa, Luiz Eduardo Figueiredo Rocha e Silva, de 45 anos, foi exonerado do cargo comissionado e será punido de forma exemplar após ser acusado de assassinar um morador de rua em Cuiabá.

Segundo Russi, além da exoneração imediata da função de confiança, o servidor responderá a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD), que poderá resultar em sua demissão do quadro efetivo do serviço público. “A Assembleia está tomando todas as medidas cabíveis. Ele será julgado pelos trâmites legais, tanto administrativos quanto judiciais”, declarou o presidente.

Luiz Eduardo é acusado de matar, com um disparo de arma de fogo, o morador de rua Ney Muller Alves Pereira, de 42 anos, na noite de quarta-feira (9), no bairro Boa Esperança, em Cuiabá. O crime gerou forte comoção e repercussão pública.

Max Russi lamentou o episódio e destacou que o ato isolado do servidor não reflete a conduta da instituição. “Temos muitos servidores, e cada um é responsável por seus atos. Esse caso é grave, e vamos tratá-lo com a seriedade que merece”, reforçou.

O procurador está à disposição da Justiça e responderá também criminalmente pelo homicídio. O inquérito está em andamento pela Polícia Civil.